

# Demissão em vez de emprego

BRASÍLIA – O Observatório Social, grupo ligado à Central Única de Trabalhadores (CUT) para monitorar a violação de direitos trabalhistas e sociais no Mercosul, realizou pesquisa sobre os empréstimos concedidos à Sadia Concórdia pela Corporação Financeira Internacional. A IFC (sigla em inglês) é vinculada ao Banco Mundial e voltada para o financiamento ao setor privado.

No fim de 1996, a Sadia recebeu US\$ 200 milhões da IFC para um projeto de expansão e modernização e melhoria da competitividade internacional como processadora de carne e exportadora de alimentos. O projeto total estava orçado em US\$ 505 milhões e seria desenvolvido no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Segundo o relatório dos cinco pesquisado-

res, o grupo declarou que seriam criados 5.000 empregos diretos, integrando mais 650 fazendas de aves e suínos, a maioria delas na área rural. No entanto, em 1997, primeiro ano do projeto, a empresa havia reduzido seu pessoal de 29.975 funcionários para 25.375. O diretor de Finanças, Controle e Relações com o Mercado da Sadia, Luiz Murat Jr., alega que as demissões estavam no contexto do projeto que prevê a centralização das atividades da empresa em seu negócio principal: produção de aves e suínos.

“Vendemos todas as nossas atividades em soja (quatro fábricas), 12 centros de compras, silos, um hotel, supermercados e um moinho”, diz Murat, garantindo que os compradores ficaram com os funcionários por contrato. “Reduzimos o número de funcionários, mas não o número de pessoas que trabalham com a gente”, afirma. (J.R.)